

França e as Guerras Napoleônicas

Conteúdo cedido, organizado e editado pelos profs. Rodrigo Teixeira e Rafael Ávila

A França do Século XVIII

3ª. maior economia europeia; problemas econômicos domésticos

Terceiro Estado (97% população) sustentando o Primeiro (Clero) e Segundo Estado (Nobreza)

Ideias Iluministas e a divisão do Poder

Relações exército e povo

Fracasso da Assembleia Geral [Rei descumprindo acordos]

Consolidação da Revolução (1ª. Coalizão contra a França)

1791 d.C Assembleia Legislativa

1792 – 1794 d.C Convenção Nacional e o Reinado do Terror

1795 d.C Diretório Bicameral e o Massacre de Rebeldes (monarquistas) por Napoleão (Cônsul)

**1796 d.C Campanha Italiana
(Expulsão dos austríacos da Lombardia; derrota dos exércitos papais)**

1797 d.C Invasão à Áustria

1798 d.C Expedição no Egito – Batalha das Pirâmides; Batalha do Nilo

1799 – 1815 d.C Guerras Napoleônicas

1800 d.C 2ª. Coalizão [Rússia, Inglaterra, Áustria, Império Otomano, Nápoles e Estados Papais] – Retorno do Egito e Triunfo Napoleônico

1802 d.C Napoleão se torna Cônsul Vitalício

1805 d.C 3ª. Coalizão [Áustria, Inglaterra e Rússia] – Batalha de Ulm e ocupação de Viena; Batalha de Austerlitz e vitória sobre forças conjuntas

Batalha de Trafalgar [Nelson versus Villeneuve]

1806-1807 d.C 4ª. Coalizão [Inglaterra, Prússia, Saxônia, Rússia e Suécia] Batalha de Eylau e Friedland, quando os Czar clama por paz

1809 d.C 5ª. Coalizão [Inglaterra e Áustria] – Napoleão lutando na Espanha depois na Áustria.

1807 – 1814 d.C Guerra Peninsular – Guerrilha espanhola

1812 d.C Campanha da Rússia – Destruição da Terra, Tomada de Moscou, Moscou queimada, Exércitos Russos, São Petersburgo

1813 d.C Prússia e Áustria avançam sobre a França (derrotas em Bautzen, Lutzen e Dresden). Vitória em Leipzig.

1814 d.C Guerra Defensiva – 4 vitórias táticas, 1 derrota tática fundamental (capitulação de Paris). Napoleão renuncia [Ilha de Elba].
100 dias de Exílio.

1815 d.C 7ª. Coalizão [Inglaterra, Rússia, Prússia, Áustria, Suécia, Países Baixos e estados germânicos] Batalha de Waterloo.

A Ordem Napoleônica (Análise)

Paradoxo de um Imperador – ao mesmo tempo que se tornou cônsul vitalício da França em 1802 (utilizando de um despotismo esclarecido) preservou algumas das mais importantes conquistas da revolução francesa, como a igualdade perante à lei e o estímulo à educação secular.

O Sistema Continental: Forma que o Império Francês encontrou para controlar político e economicamente a Europa Continental, através de suas conquistas anexações e alianças forçadas.

Entre 1805 e 1807 venceu batalhas importantes contra a Prússia, Rússia e Áustria, sendo que em 1810, a França conquista quase toda a Europa Continental, deixando de fora somente os Bálcãs.

A estrutura do Império era formado por terras anexadas, Estados Vassallos e Aliados Forçados:

- Terras Anexadas: A Bélgica e a margem oriental do Rio Reno.
- Estados Vassallos: Reinos governados por parentes de Napoleão, como dois Reinos da Itália, o Reino da Holanda, Westphalia e Espanha.
- Aliança Forçada: Rússia, Áustria, Prússia, Suécia e Dinamarca.

A Inglaterra foi a maior adversária do Império Napoleônico, sendo que com a dificuldade de Napoleão em conquistar a Inglaterra, ele opta pela estratégia de estrangulamento econômico, através do Bloqueio Continental de 1806.

Abandono da Rússia do Sistema Continental (1810)

A campanha da Rússia (1812) – Início do fim

Alguns fatores que levaram à derrocada final do Império Napoleônico

Posição Insular da Inglaterra

Grande Extensão do Império Francês (geográfica e étnica)

Derrota na batalha de Leipzig (outubro de 1813) para a aliança formada por Rússia, Áustria, Prússia e Suécia.

**Invasão Anglo-espanhola em território francês em novembro de
1813**

Tomada de Paris na primavera de 1814

Abdicação e Exílio de Napoleão na Ilha de Elba

Tentativa de Retorno – Governo dos Cem dias (março de 1815)

Batalho de Waterloo – fim do império Napoleônico

A ordem napoleônica representou a disseminação dos ideais revolucionários na Europa e no mundo, que visavam acabar com os governos absolutistas e a reafirmação da burguesia.

As potências vencedoras buscam formas de “concertar” o equilíbrio europeu. Desta forma, entre 1814 e 1815, ocorrerá em Viena, o Congresso de Viena.

Análise baseada nos Livros:

LESSA, Antônio Carlos. História das Relações Internacionais: A pax Britannica e o mundo do século XIX. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.

PELLISTRANDI, Benoit. As Relações Internacionais de 1800 a 1871. Lisboa: Edições 70, 2000.